

**A VIDA CRISTÃ, A VIDA DA IGREJA,  
A CONSUMAÇÃO DA ERA E A VINDA DO SENHOR**

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

**A consumação da era: A era do mistério**

Leitura bíblica: Mt 28:20; Ap 10:7; 1Tm 1:4; 3:9; Ef 3:9; 5:32; Hb 11:6

**I. “Eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era” – Mt 28:20:**

- A. A palavra *consumação* significa que há um processo que será concluído ou cumprido – Mt 24:3.
- B. A consumação da era e o final da era se referem à mesma coisa.
- C. Em Mateus 28:20 *a consumação da era* indica o final da era da igreja, que é a era da graça – Jo 1:14, 16-17; Ap 22:10.
- D. A consumação da era serão os três anos e meio da grande tribulação – Dn 12:4, 6-7, 9.

**II. A presente era (a era da graça, a era da igreja) é a era do mistério – Ef 5:32:**

- A. Apocalipse 10:7 diz: “Será consumado o mistério de Deus”; consumir o mistério de Deus é encerrar a era do mistério – Cl 2:2; Ef 3:3, 5; 5:32.
- B. Nas dispensações de Adão até Moisés e de Moisés até Cristo, tudo foi desvendado e não havia mistério; assim também será na dispensação do reino milenar e no novo céu e nova terra: tudo será desvendado e não haverá mais mistério.
- C. Na dispensação desde a encarnação de Cristo até o reino milenar (a era da igreja, a era da graça), tudo é um mistério – 1Tm 3:9:
  - 1. A encarnação de Cristo, como o início da era do mistério, é um mistério; por meio da encarnação de Cristo, o Deus infinito foi introduzido no homem finito – 1Tm 3:16.
  - 2. Cristo é o mistério de Deus – Cl 2:2:
    - a. Deus é um mistério, e Cristo, como a corporificação de Deus para expressá-Lo, é o mistério de Deus.
    - b. Como o mistério de Deus, Cristo é a corporificação de Deus; toda a plenitude da Deidade habita corporalmente em Cristo – Cl 2:9.
  - 3. A igreja é o mistério de Cristo – Ef 3:4-6:
    - a. Cristo é um mistério, e a igreja, como o Corpo de Cristo para expressá-Lo, é o mistério de Cristo.
    - b. Cristo e a igreja como um só espírito são o grande mistério – Ef 5:32; 1Co 6:17.
    - c. Durante a era da igreja, a era do mistério, Cristo está edificando a igreja, o Corpo de Cristo, para ser a Sua noiva – Mt 16:18; Rm 12:4-5; 1Co 12:12, 27; Ef 4:16; Cl 1:18; Ap 19:7-9.
  - 4. O reino dos céus, o evangelho, o habitar interior de Cristo, e a ressurreição e transfiguração vindouras dos santos são mistérios que estavam ocultos nos tempos eternos – Mt 13:11; Ef 6:19; Cl 1:26-27; 1Co 15:51-53.
  - 5. Todos os mistérios serão completados, consumados, e serão terminados ao soar da sétima trombeta – Ap 10:7.

- D. Precisamos “iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas” – Ef 3:9:
1. No Novo Testamento, um mistério refere-se não apenas a coisas ocultas e desconhecidas por nós, mas também a coisas que estão ocultas no coração de Deus – Mc 4:11; Rm 16:25-26; Cl 1:26-27; 2:2; 4:3; Ef 1:9; 3:3-4, 9; 5:32; 6:19.
  2. O mistério de Deus é o Seu propósito oculto, que é dispensar-Se ao Seu povo escolhido; portanto, há a economia do mistério de Deus – Ef 3:9.
  3. O mistério oculto no coração de Deus é a economia eterna de Deus (Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4), que é a intenção eterna de Deus com o desejo do Seu coração de dispensar-Se em Sua Trindade Divina como o Pai no Filho, pelo Espírito, ao Seu povo escolhido e redimido a fim de ser a vida e a natureza deles, para que eles sejam iguais a Ele em Sua duplicação (Rm 8:29; 1Jo 3:2), a fim de tornarem-se um organismo, o Corpo de Cristo, como o novo homem (Ef 2:15-16), que se tornará a Nova Jerusalém (Ap 21:2 – 22:5).
  4. Paulo pregou o evangelho das riquezas insondáveis de Cristo e também pregou o evangelho com relação à economia do mistério oculto em Deus – Ef 3:8-9:
    - a. O evangelho com relação à economia do mistério oculto em Deus é para produzir a igreja para a expressão e glorificação de Deus segundo o propósito eterno de Deus – Ef 3:10-11, 21.
    - b. Hoje devemos anunciar o evangelho sobre o mistério oculto em Deus, a fim de iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério oculto em Deus, que criou todas as coisas para o cumprimento da Sua vontade, o desejo do Seu coração, e o Seu propósito eterno – Ef 1:5, 9, 11; 3:8-11.

### **III. A era do mistério é a era da fé – Hb 11:1, 6; Ap 10:7; 1Tm 3:9:**

- A. Os mistérios de Deus são conhecidos pela fé; por isso, a era do mistério também é a era da fé – Ap 10:7.
- B. Fé é uma capacidade de substantificar, pela qual substantificamos, damos substância às coisas que não se veem ou se esperam – Hb 11:1:
  1. A fé nos dá certeza das coisas que não se veem, nos convencendo do que não vemos; portanto, ela é a evidência, a prova, das coisas que não se veem – Hb 11:1.
  2. Não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem – 2Co 4:18.
  3. A vida crista é uma vida de coisas que não se veem e a restauração do Senhor é para restaurar a Sua igreja das coisas que se veem para as coisas que não se veem – Rm 8:24-25; Hb 11:27; 1Pe 1:8; Gl 6:10.
- C. A fé é o único caminho para Deus levar a cabo Sua economia neotestamentária com o homem – Hb 11:6:
  1. A economia de Deus é em fé: uma questão iniciada e desenvolvida na esfera e no elemento da fé; sem fé não podemos compreender a economia de Deus – 1Tm 1:4.
  2. Fé é o único requisito para as pessoas contatarem a Deus em Sua economia neotestamentária – Hb 11:1, 6; 1Tm 1:4.
  3. O que Deus exige de nós quanto a tudo que se refere à economia neotestamentária é fé – Rm 1:16-17; Gl 2:20; Ef 3:17; Mc 11:22; Lc 18:8.
  4. A fé genuína é o próprio Cristo infundido em nós a fim de tornar-se a nossa capacidade de crer Nele; após o Senhor Jesus ter sido infundido em nós, Ele, espontaneamente, torna-se a nossa fé – Rm 3:26.

5. Pela fé em Cristo Jesus, somos introduzidos numa união orgânica com Cristo; nessa união orgânica, experimentamos Cristo e O vivemos – Gl 2:16, 20; Jo 14:17; Ef 3:17.
6. No Corpo, “Deus repartiu a cada um” uma medida de fé; portanto, não devemos pensar de nós mesmos além do que convém, mas devemos pensar “com sobriedade” – Rm 12:3.
7. Fé é o requisito divino para os vencedores se encontrarem com Cristo em Seu retorno triunfante e receberem a recompensa do reino – Lc 18:8; 2Tm 4:7c-8a; Hb 10:35, 39.